



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2003, NO AUDITÓRIO DA
3 SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e três, foi realizada a reunião extraordinária
5 do Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 15:00 horas pelo presidente do Conselho,
6 Cléber das Dores de Jesus com a leitura da pauta: 1 – Informes gerais; 2 – Informes da mesa
7 diretora; 3 – Apresentação do projeto do Hospital da Baleia para obtenção de recursos federais; 4
8 – Apresentação do projeto de atenção básica na rede municipal; 5 – Apreciação e votação do
9 parecer da CTCA referente a estes projetos; 6 – Assuntos gerais. O conselheiro Sebastião do
10 Carmo iniciou os informes falando sobre o treinamento de DST/AIDS para conselheiros municipais
11 e distritais de saúde e mostrou-se indignado e insatisfeito com a organização do curso. Entregou
12 um documento a meda diretora solicitando providências a este respeito. Reivindicou ainda que
13 sejam lotados médicos ginecologista para o Centro de Saúde Jaqueline e Tupi e reclamou da
14 demora para realização de reforma e construção de sala de reunião nestas unidades. Em seguida
15 a conselheira estadual de saúde, Romélia Rodrigues informou sobre uma plenária que acontecerá
16 no dia 28/11/2003, para análise do governo Aécio Neves. O conselheiro honorário, Evaristo Garcia
17 informou sobre o Seminário de Saúde do Trabalhador e sobre a Conferência Metropolitana de
18 Segurança Alimentar, esclarecendo os conselheiros presentes sobre documentos entregues aos
19 mesmos, a respeito de propostas realizadas durante a Conferência. A conselheira local do Centro
20 de Saúde Gentil Gomes, Lúcia Ferreira entregou um documento a mesa diretora, contendo um
21 abaixo assinado dos moradores da Rua São Leopoldo e Santa Cruz, solicitando providências
22 urgentes junto ao Centro de Saúde Gentil Gomes, referente a equipe 3 do PSF que tem tratado de
23 forma desrespeitosa os usuários da unidade. A conselheira Luzia Alves falou sobre as propostas
24 feitas por ela em nome do CMS/BH sobre a questão da reforma agrária durante a realização da
25 Conferência Metropolitana de Segurança Alimentar. O conselheiro Rubens Soares informou sobre o
26 Comitê de Ética em Pesquisa da SMSA que discutiu o projeto de pesquisa em seres humanos. O
27 conselheiro local do Centro de Saúde Tupi, Nicanor falou sobre a necessidade de construção da
28 sala de reunião do centro de saúde e sobre a manifestação feita pela comunidade reivindicando
29 médico ginecologista para a unidade. O conselheiro Rogério Soares reclamou do fato de ter sido
30 entregue a ele um medicamento diferente do prescrito na receita médica em unidade de saúde de
31 Belo Horizonte. A conselheira Maria do Carmo esclareceu ao conselheiro Rogério, que o
32 medicamento foi entregue de maneira correta. Apenas o nome comercial do medicamento é
33 Calmociteno, mas o produto químico é o que consta na receita médica. o conselheiro Paulo
34 Carvalho falou sobre a desospitalização psiquiátrica, sobre os leitos disponibilizados pela Central
35 de Internação e solicitou que o CMS entre no Ministério Público sobre a OCIPS. Falou ainda sobre
36 critério de contratação e repasse de recursos para os hospitais filantrópicos e privados. A 2ª
37 secretária do CMS/BH, Cléa da Mata passa para o próximo ponto da pauta que são os informes da
38 mesa diretora. 1 - Abertura oficial do Dia D – Dia Nacional de Combate à Dengue, dia 29/11/2003,
39 às 10 horas na Praça da Liberdade; 2 - O Prefeito de Belo Horizonte convida para a solenidade de
40 assinatura da Carta de Belo Horizonte para a Prevenção de DST/AIDS e para o lançamento do Selo
41 Comemorativo do Dia Mundial de Luta contra a AIDS, que será realizado pela Empresa Brasileira
42 de Correios e Telégrafos – ECT, dia 01/12/2003, às 10 horas, no Salão Nobre da Prefeitura, Av.
43 Afonso Pena, 1.212 – 2º andar – Centro; 3 - Informamos ao Comitê Técnico de Avaliação
44 Gerencial (Anadil, Cléber, Sebastião e Roberto Francisco) que acontecerá um Seminário de
45 Avaliação de Desempenho Gerencial, dia 02/12/2003, de 09 às 18 horas, no Auditório da
46 Fundação João Pinheiro na Pampulha, Alameda das Acácias , 70 – São Luiz; 4 - Reunião da
47 Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização, dia 02/12/2003, às 14:30 horas, na sala
48 de reunião do Conselho. Pauta: Cotas de AIH dos hospitais privados e assistência hospitalar; 5 -
49 Eleição da Comissão Local de Saúde São José, dia 03/12/2003, às 19 horas, na Rua da
50 Ressurreição, 240 – São José; 6 - Reunião da Câmara Técnica de Recursos Humanos, dia
51 03/12/2003, às 14:30 horas, na sala de reunião do Conselho. Pauta: Assuntos relacionados ao
52 Centro de Saúde Venda Nova; 7 - Centro de Apoio às Vítimas de Violência convida para o II
53 Seminário "Redes Sociais e Violência: Os Desafios do Trabalho Intersetorial", dias 02 e
54 03/12/2003, de 08 às 18 horas, na Associação Comercial de Minas – AC Minas, Av. Afonso Pena,



372 – Centro; 8 - A Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor da Câmara Municipal de Belo Horizonte convida para audiência pública, dia 09/12/2003, às 09 horas no Plenário Amintas de Barros para discutir planos de saúde, o atendimento aos usuários, os abusos cometidos contra o consumidor em virtude de denúncias feitas por associados; 9 - Informamos a substituição do conselheiro Gilson Silva, representante dos usuários/movimento popular, pelos conselheiros Ultimonato Andrade Vial, como efetivo e Evandro de Souza Carmo, como suplente. A conselheira Maria do Carmo informou que a data do Seminário de Avaliação Gerencial não foi remarçada para o dia 12/12/03. Em seguida a 2ª secretária do CMS/BH passa para o próximo ponto de pauta que é a apresentação do projeto do Hospital da Baleia, para obtenção de recursos federais. O projeto foi apresentado pelo engenheiro do Hospital da Baleia, Eduardo Viana que iniciou esclarecendo que estão sendo feitas propostas de três projetos, sendo: 1 – Readequação da área física de internação e central de material esterilizado. São setecentos e oitenta e oito metros quadrados de reforma e duzentos e noventa e quatro metros quadrados de ampliação, motivados por condições insatisfatórias para usuários e trabalhadores. O hospital não tem como arcar com os novecentos e oito mil reais deste investimento; 2 – Reforma do laboratório que terá maior eficiência para realização de exames, proporcionando a compra de novos equipamentos e maior agilidade para os usuários; 3 – programa custeio da Fundação Benjamim Guimarães. Aconteceu recentemente o fechamento de unidade de urgência, que foi motivado pela falta de custeio, pois o hospital tem gasto mais do que o poder público remunera. O representante do Hospital da Baleia, Eduardo Viana informou ainda que este projeto foi enviado ao Ministério da Saúde há aproximadamente sessenta dias e após análise do conteúdo, mostrou-se favorável, porém é necessária a aprovação do Conselho. A 2ª secretária do CMS/BH, Cléa Mata convidou a coordenadora da CTCA, Rosalina Fernandes para fazer leitura do parecer da citada câmara sobre o assunto. O conselheiro Willer Marcos propôs que os conselheiros realizassem as intervenções antes da leitura do parecer. O conselheiro João Athayde propôs o contrário, que o parecer fosse lido antes das intervenções. Diante disso, a 2ª secretária do CMS/BH, Cléa Mata colocou as duas propostas em votação. O plenário aprovou sem abstenções a proposta 2, feita pelo conselheiro João Athayde. Em seguida a coordenadora da CTCA, Rosalina Fernandes fez a leitura do parecer: " A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, realizou reunião no dia 18/11/2003 para apreciar proposta do Hospital da Baleia no sentido de obter recursos financeiros junto ao Ministério da Saúde. A proposta contém três projetos assim discriminados: Projeto 1 – 788m² de reforma e 294m² de ampliação, contemplando o laboratório, a área de internação cirúrgica e a central de material esterilizado. Valor: R\$ 908.000,00 (novecentos e oito mil reais); Projeto 2 – Aquisição de material permanente. Valor: R\$ 66.928,00 (sessenta e seis mil, novecentos e vinte e oito reais); Projeto 3 – Manutenção de serviços de alta complexidade. Nesse projeto reivindica assistência financeira para custeio. Valor: R\$ 3.120.000,00 (três milhões, cento e vinte mil reais) e recurso que será repassado em 12 parcelas de R\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais). A Câmara Técnica de Controle e Avaliação após discussão decidiu apresentar ao plenário do Conselho Municipal de Saúde parecer favorável a aprovação dos projetos do Hospital da Baleia, sugerindo que na Resolução a ser aprovada constem as seguintes recomendações: 1 - Que seja estabelecido o Controle Social no Hospital da Baleia com a criação do Conselho Local; 2 - Que o Hospital da Baleia apresente ao Conselho Municipal de Saúde relatório contendo os demonstrativos contábil, financeiro e patrimonial, para análise. BH, 18/11/2003". A conselheira Rosalina acrescentou ainda que seria muito importante que a SMSA também avaliasse o projeto. A conselheira Maria do Carmo agradeceu ao Conselho, por reconhecer a necessidade de submeter o projeto a avaliação da SMSA e perguntou ao representante do Hospital da Baleia, se este recurso foi originado por uma emenda parlamentar ou foi apresentada diretamente ao Ministério da Saúde. Falou que o projeto prevê a criação de vinte leitos cirúrgicos, perguntando em seguida se estes leitos serão destinados ao SUS. Informou ainda que o hospital não pode receber ambulâncias diretamente sem regulação da SMSA, o que motivou o fechamento do pronto atendimento, para que a Secretaria regule o encaminhamento destes pacientes. Informou que uma das proposições para equilibrar o hospital era justamente o fechamento de vinte leitos. Apresentou também algumas sugestões sobre despesas e manutenção da alta complexidade. O representante do Hospital da Baleia, Eduardo



109 Viana respondeu a conselheira Maria do Carmo, explicando que os leitos acrescidos estarão
110 concentrados em enfermarias pertencentes as alas que atendem a pacientes do SUS. Acatou a
111 sugestão de acrescentar no projeto que todo este investimento seja exclusivamente revertido para
112 o SUS e a redação sobre custeio já foi corrigida a pedido do Ministério da Saúde. Em seguida
113 fizeram intervenções os conselheiros: João Athayde, Rogério Sena, Paulo Carvalho, Rosalina
114 Fernandes, José Brandão e Maria do Carmo. O representante do Hospital da Baleia, Eduardo Viana
115 esclareceu que esta solicitação de custeio se fez necessária, pelo fato da Prefeitura, durante a
116 realização de fiscalização, notificou o hospital na área de internação, laboratório e central de
117 material esterilizado. Portanto a PBH tem pleno conhecimento das necessidades do hospital e até
118 mesmo a SES tem conhecimento do projeto. Informou ainda que o hospital tem um controle
119 patrimonial sério, o modelo assistencial é filantrópico, com 95% dos serviços são destinados ao
120 SUS e referente ao fechamento do PA a questão já foi tratada pela PBH. Colocou também que o
121 Hospital da Baleia tem um Conselho de Saúde e conta também com a fiscalização do Ministério
122 Público. Fizeram intervenções os seguintes conselheiros: Luiz Moraes, Rosalina Fernandes, Antônio
123 Pinheiro, Tânia, Maria de Lourdes, Paulo Carvalho, Cléber das Dores, Luzia Maria, Sebastião do
124 Carmo e a participante Jânia Ferreira. O representante do Hospital da Baleia, Eduardo Viana
125 esclarece que a folha de pagamento dos funcionários do hospital encontra-se em dia, inclusive os
126 encargos trabalhistas. Acrescentou que os 260 mil dos quais o hospital necessita seriam
127 equilibrados com o repasse das AIH e informou que toda a contabilidade e despesas do hospital,
128 são encaminhadas para auditoria do Ministério Público e todas as auditorias feitas pela PBH, MP e
129 MS, realizadas no hospital nos últimos quatro anos foram de ótimo a excelente. Disse que os
130 pacientes do interior são encaminhados ao hospital pela SMSA. A conselheira Maria do Carmo
131 considerou que o Hospital da Baleia é um dos pilares do SUS, que a SMSA apoia o hospital de
132 diversas formas, mantendo o FIDEPS, mesmo que a unidade não disponha de um pronto socorro
133 e condições de ensino e pesquisa e mantendo adicional de urgência e emergência. Porém o mais
134 importante na avaliação da SMSA é a regulação dos leitos do hospital, e não do que manter o PA
135 aberto, contribuindo com 50 a 100 mil reais. Informou que a SMSA aprova com as ressalvas feitas
136 do projeto. O conselheiro Paulo Carvalho solicita que seja emitido parecer da CTF. O
137 representante do Hospital da Baleia, Eduardo Viana informou que o Ministério da Saúde só
138 receberá o projeto aprovado pelo Conselho até o dia 30/11/2003. A coordenadora da CTCA,
139 Rosalina Fernandes sugere que seja encaminhada a ata desta reunião ao Ministério da Saúde,
140 contendo duas recomendações: que a aprovação estará condicionada ao cumprimento do item
141 dois do parecer da CTCA pelo hospital, caso contrário, será suspenso o repasse mensal das doze
142 parcelas; incluir na resolução do Conselho a criação do conselho local do hospital, com
143 apresentação dos demonstrativos contábeis, financeiros e patrimonial. A conselheira da cidade,
144 Anadil Benedita recomendou que os projetos que envolvam recursos sejam encaminhados a CTCA
145 e CTF. O conselheiro Paulo Carvalho manteve sua posição de solicitar o parecer da CTF sobre este
146 projeto. O conselheiro Willer Marcos disse que não consta nada no Regimento do CMS/BH, que
147 fale que a CTF deva emitir esse parecer, portanto, a votação do projeto está dentro da legalidade.
148 Em seguida, o presidente do CMS/BH, Cléber das Dores coloca em votação pelo plenário a
149 aprovação do projeto do Hospital da Baleia para obtenção de recursos federais, apresentado no
150 parecer da CTCA com adendos e acréscimos. O projeto foi aprovado, sendo dois votos contrários,
151 quatro abstenções e duas declarações de voto, manifestadas pelos conselheiros Paulo Carvalho e
152 José Brandão. Em seguida a 2ª secretária do CMS/BH, Cléa Mata passa para o próximo ponto de
153 pauta que são os assuntos gerais. O conselheiro Willer Marcos falou sobre a periodicidade das
154 reuniões das câmaras técnicas, pois a CTS e CTF não tem se reunido regularmente. Propôs que as
155 câmaras técnicas se reúnam pelo menos uma vez por mês, conforme consta no Regimento Interno
156 do CMS/BH. O conselheiro Paulo Carvalho propôs que o CMS/BH entre no Ministério Público sobre
157 a OCIPS, referente a possível privatização do Hospital Pronto Socorro de Venda Nova. Propôs
158 também acionar o Ministério Público sobre o Orçamento do Estado e votar que o Hospital Santa
159 Casa seja questionado sobre o repasse de recursos destinados ao pagamento dos funcionários,
160 aprovado pelo CMS/BH. A 2ª secretária do CMS/BH, Cléa Mata colocou em votação as propostas
161 do conselheiro Paulo Carvalho, que foram aprovadas por unanimidade. O presidente do CMS/BH,
162 Cléber das Dores informou que os trabalhadores de Belo Horizonte não poderão participar da 12ª



163 Conferência Nacional de Saúde. falaram ainda os conselheiros Evaristo Garcia, Willer Marcos,
164 Dorvalino Soares e José Brandão. Estiveram presentes: Alcides Pereira de Souza, Cícero Luíz
165 Camargos, Zenith Maria dos Santos, Antônio Pinheiro, Célia Lelis Moreira, Ivo de Oliveira Lopes,
166 Cléa da Mata Carvalho, Cléber das Dores de Jesus, Luis Moraes Resende, Dorvalino Soares Silva,
167 Aliete da Conceição Rangel, Elina Souza Santos, Ivânia Augusta S. Rodrigues, Maria do Carmo,
168 Willer Marcos Ferreira, João Athayde T. Valadares, Edirany Almeida Soares, José Brandão Maia,
169 Sandra Maria Santos, Manoel de Lima, José Laerte de Castro, Maria Nazária S. Arruda, Maria de
170 Lourdes Gomes, Paulo Roberto V. Carvalho, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Luzia Maria Alves de Castro,
171 Ricardo Castanheira P. Figueiredo, Rogério Soares Sena, Rosalina Fernandes, Helenita Santos,
172 Sebastião do Carmo Dias, Romeu Pires Araújo, Vânia de Fátima Ferreira, Regina Helena Lemos P.
173 Silva, Ultimonato Andrade Vial, Evandro de Souza Carmo, Rubens Barbosa Soares. Justificaram:
174 Hervécio Cruz, Jorge Lúcio Diniz, Paulo César Machado Pereira, Roberto Francisco Pereira,
175 Albertina Fonseca Alves. Às 18:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da
176 qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pela 2ª
177 secretária do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 27 de novembro de 2003. LPM/vld